**EDUCAÇÃO INCLUSIVA NOS COLÉGIOS UNIVERSITÁRIOS:**

**QUESTÕES INICIAIS**

*Michele Morgane de Melo Mattos[[1]](#footnote-1)*

*Valdelúcia Alves da Costa[[2]](#footnote-2)*

**Resumo:** Os Colégios Universitários vinculados às Universidades Federais são instituições de Educação Básica que integram a rede federal de ensino, constituindo campo de formação para licenciandos e espaço de articulação entre teoria e prática, central na formação de futuros professores. Esses colégios historicamente atendiam a um público seleto de estudante; pois o acesso se dava exclusivamente por meio de provas acadêmicas, sendo desconsideradas as desigualdades sociais, étnico-raciais, físicas, sensoriais e cognitivas, dentre outras, entre os candidatos e, além disso, incentivava a competição. A luta pela afirmação do direito de todos à educação, juntamente à implementação de políticas educacionais inclusivas no Brasil, exigiu novos posicionamentos dos Colégios Universitários. Esses colégios, atuando na perspectiva da educação inclusiva, têm promovido mudanças nos critérios de acesso por meio de ações afirmativas e reserva de vagas e/ou sorteios públicos, possibilitando a convivência entre estudantes com e sem deficiência na superação da segregação e, consequentemente, a experiência entre diferentes estudantes na escola regular (CROCHÍK, 2011). Nesse sentido, este trabalho apresenta questões iniciais de um projeto de tese de doutorado, tendo por objetivo central analisar o processo de inclusão de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais nos Colégios Universitários à luz da Teoria Crítica da Sociedade. Na revisão bibliográfica será considerada a obra de Adorno (2020) e Horkheimer (1985), como também estudos de Costa (2020) e Crochík (2013; 2011; 2006). Por fim, este estudo tem por pressuposto que a educação inclusiva afirma o direito de todos à educação e ao aprender juntos sem discriminação. Para tal, deve-se problematizar os limites sociais e considerar suas contradições sob as quais o processo de inclusão escolar vem sendo implementado.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Colégios Universitários; Teoria Crítica da Sociedade.

**Referências Bibliográficas**

ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Tradução de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020, 206p.

COSTA, Valdelúcia Alves da. Concepção de indivíduo, formação e educação sob a égide da sociedade administrada: a perspectiva da Teoria Crítica. *Revista Cocar*. v. 14. n. 28, jan./abr., 2020, p. 33-48.

CROCHÍK, José Leon. [et. al.] *Inclusão e discriminação na educação escolar.* Campinas: Editora Alínea, 2013, 168p.

CROCHÍK, José Leon. Preconceito e inclusão. In: CROCHÍK, José Leon. (coord.). *Preconceito e educação inclusiva***.** Secretaria dos Direitos Humanos, Presidência da República, Brasília, DF, 2011, p. 65-78.

CROCHÍK, José Leon. O conceito de preconceito. In: CROCHÍK, José Leon. (coord.). *Preconceito, indivíduo e cultura***.** Casa do Psicólogo, 2006, p. 11-59.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor, W. *Dialética do esclarecimento*: fragmentos filosóficos. Tradução de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

1. Doutoranda, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense, michele\_morgane@id.uff.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Titular e Orientadora deste estudo, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense, valdeluciaalvescosta@id.uff.br [↑](#footnote-ref-2)